

**RESUMO DOS PRINCIPAIS PONTOS ÚLTIMA REUNIÃO DO GT DE ONCOLOGIA - ANS
DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2016**

Local: Avenida Augusto Severo, 84 – 9º andar – Glória – Rio de Janeiro

Participantes: Victor Piana de Andrade (AC Camargo), Ana Lúcia da Silveira Franco (AC Camargo), Nelson Teich (Grupo COI), Graziela Escobar (Grupo COI), Clarissa Baldotto (Grupo COI), Henry Szejder (Grupo Amil), Maria Elisa Cabanelas Pazos (Grupo Amil), Alfredo Scaff (Fundação do Câncer), José Eduardo Castro (Fundação do Câncer), Celso Ruggiero (fundação do Câncer), Daniele Pinto da Silveira (DIDES/ANS)

Coordenação: Dra. Martha Oliveira (Diretora de Desenvolvimento Setorial)

- 1) Como construir um modelo intermediário – de passagem – para o modelo “ideal” na saúde suplementar.
- 2) Informação sobre Câncer – questões de cobertura, qualidade, continuidade e captura dos dados. Hoje no Brasil, o que se tem disponível são os Registros (RCBP e RHC + Estatísticas de Câncer). Povoamento das bases mais do público do que do privado. Informação hoje é fragmentária e pulverizada.
- 3) Gargalo importante hoje: Diagnóstico → Tratamento
- 4) Possibilidade de construção de um Registro de Câncer para a Saúde Suplementar? Desdobrado em (1) Registro de Tumor e (2) Registro de Seguimento
- 5) Padronizar no TISS, o envio desses dados como de notificação compulsória? Discutir internamente isso.
- 6) Dados Mínimos portáteis pelo paciente oncológico.
- 7) Identificar quais cânceres têm screening efetivo.
- 8) Identificar o que é necessário para Diagnóstico de Câncer. Exemplo: para Anátomo-patologia / Patologia Clínica:
Níveis: Nível I -
Nível II -
Nível III - Imunohistoquímica
Nível IV – Revisão de Controle de Qualidade
- 9) Separar no Doença Inicial X Doença Avançada
- 10) Não haverá descrição de protocolos clínicos e terapêuticos no Projeto
- 11) No âmbito da regulação: não pensar em modelo de remuneração por conformidade. Quem não faz o que já é mandatário ou o mínimo = penalidade
- 12) Principais eixos da discussão para a construção do Projeto:
 - a) Registro de Câncer – Informação
 - b) Qualidade: Desfechos X Recursos
 - c) Importância da Patologia – definição do diagnóstico – qualidade e telepatologia
 - d) Modelo: Centro de Diagnóstico e Estadiamento
 - e) Suporte para atenção oncológica (cuidados paliativos e outros)
 - f) Como fazer a integração e a articulação dos saberes no tratamento do Câncer (além do Navegador).